



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 132 DE 2020

Exmo. Sr. Presidente,

Requeiro, nos termos do inciso IV e § 7º do art. 154 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão de Debates Temáticos, no dia 18/03/2020, a fim de debater respostas emergenciais, econômicas e sanitárias, à crise mundial desencadeada pelo coronavírus.

JUSTIFICAÇÃO

O coronavírus precipitou uma grave crise econômica em nível mundial, de consequências ainda imprevisíveis.

Todas as agências de investimentos estão revisando para baixo suas previsões de crescimento para o ano de 2020.

Os mais otimistas afirmam que haverá recessão mundial neste primeiro semestre, com provável recuperação no segundo semestre. A China já teve crescimento negativo em fevereiro, o primeiro resultado negativo desde o início dos anos 70. A mesma tendência inexorável de contração econômica deverá se verificar na Europa, no Japão, na Coreia do Sul e nos EUA, levando de roldão a economia mundial.

Os mais pessimistas dizem, no entanto, que a crise, que começará afetando empresas, acabará por se estender também ao sistema financeiro e aos bancos, face ao alto grau de endividamento daquelas. A contração da produção e o consequente estrangulamento financeiro das empresas exporiam o alto grau de risco de um sistema bancário muito alavancado.



SF/20364.97226-80 (LexEdit)

Página: 1/3 11/03/2020 15:13:13

48d83c90aa34fe455afed0dc3aaa42d31d3cc5e6



Caso isso aconteça, poderemos ter uma crise semelhante à de 2008. Uma crise sistêmica de prazo mais longo.

Pelo sim ou pelo não, a maior parte dos países está anunciando robustas medidas fiscais de estímulos à economia.

O Japão, já em recessão, está anunciando um pacote de US\$ 4 bilhões. Os EUA, segundo Trump, anunciarão um pacote de “medidas extraordinárias”, que incluem desoneração fiscal sobre folha de pagamentos e empréstimos facilitados para trabalhadores e pequenas empresa.

A Itália, país mais afetado da Europa, terá um pacote de cerca de 10 bilhões de euros e, possivelmente, vai congelar pagamentos de dívidas, inclusive de hipotecas. Até Portugal, pouco afetado pela crise, anunciou um pacote inicial de 200 milhões euros para atender os setores mais afetados: turismo, tecidos e calçados.

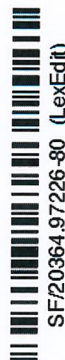
No Brasil, porém, o governo ainda não apresentou quaisquer propostas para responder ao desafio urgente de enfrentar essa nova crise sanitária e econômica.

O ministro Paulo Guedes afirmou que a persistência nas reformas de cunho pró-cíclico, como a Reforma Administrativa, seria suficiente para assegurar o crescimento da economia brasileira neste ano.

Tal postura não nos parece realista.

O Brasil deveria seguir os exemplos dos demais países e apresentar medidas emergenciais e concretas de estímulos fiscais robustos, com vistas a mitigar os efeitos da nova crise mundial na economia brasileira, já muito fragilizada por cinco anos seguidos de contração e estagnação.

De outro lado, é necessário definir, com precisão, a estratégia sanitária de enfrentamento ao novo coronavírus. Países que falharam em definir suas



SF/20364.97226-80 (LexEdit)

Página: 2/3 11/03/2020 15:13:13

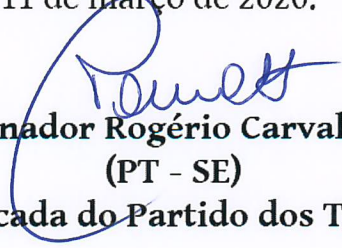
48d83c90aa34fe455afed0dc3aaa42d31d3cc5e6



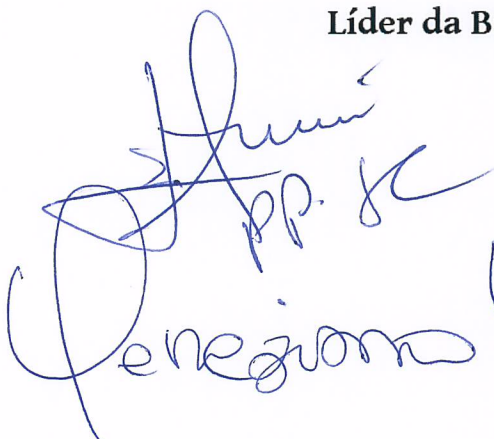
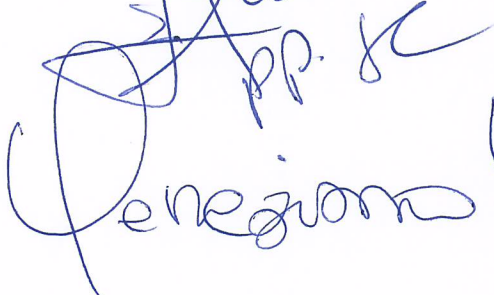
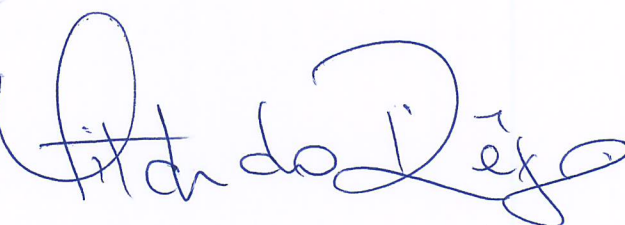
medidas preventivas a tempo, como a Itália, enfrentam, agora, situação de extrema gravidade.

Face ao exposto, julgamos que o Senado Federal pode e deve dedicar-se a discutir e propor, em Sessão de Debates de alto nível, medidas emergenciais, econômicas e sanitárias, destinadas a mitigar os efeitos da crise mundial do coronavírus no Brasil.

Sala das Sessões, 11 de março de 2020.


Senador Rogério Carvalho
(PT - SE)

Líder da Bancada do Partido dos Trabalhadores



SF20364.97226-80 (LexEdit)

